

TransforMAR dá vida a esculturas feitas de plástico recolhido na costa portuguesa

9 de Agosto, 2022

Vila Nova de Gaia, Nazaré e Portimão são os locais que recebem as esculturas da artista portuguesa Soraia Domingos, feitas com plástico e resíduos não passíveis de serem reciclados, recolhidos na costa portuguesa, ao abrigo do projeto TransforMAR, do Lidl. Todo o restante material plástico, passível de ser reciclado, será convertido em t-shirts, refere um comunicado divulgado pelo Lidl.

Na sua 5ª edição, o projeto TransforMAR vai além das praias e coloca esculturas de grande dimensão feitas a partir de plástico e resíduos, não passíveis de serem reciclados, em pontos estratégicos das cidades de Vila Nova de Gaia e Portimão, e da vila da Nazaré, como forma de “alertar e consciencializar” a população para a poluição das praias e oceanos.

Criadas pela artista plástica portuguesa Soraia Domingos, estas esculturas são feitas com plástico e resíduos recolhidos ao longo da costa portuguesa pela Brigada do Mar, bem como redes de pesca perdidas no oceano e recolhidas pela Marinha Portuguesa. De acordo com o Lidl, as redes perdidas no mar são um “problema global destruindo as espécies marinhas e decompondo-se em microplásticos” que ameaçam a “segurança alimentar, o bem-estar animal e a saúde humana”. Anualmente, a Marinha e as Autoridades Marítimas removem em Portugal cerca de seis toneladas de redes de pesca do oceano.

No total, as três esculturas ao abrigo do projeto TransforMAR, foram elaboradas a partir de mais de quatro toneladas de plástico, resíduos e redes de pesca, com um total de cerca de 20 quilómetros de redes de pesca, 100 metros de cabo e 200 covos (armadilhas de polvo). Em Vila Nova de Gaia, a escultura apresentada tem como intuito ilustrar um ‘labirinto de redes de pesca’, pretendendo ser uma experiência imersiva representativa do estado atual dos oceanos e o perigo para as espécies marinhas, alertando para esta problemática de abandono das redes de pesca no oceano. A mesma pode ser apreciada junto à ciclovia e Praia das Pedras Amarelas, em Canidelo. Na Nazaré, a escultura perto do paredão da praia remete para uma ‘onda gigante’ (“a onda que ninguém quer surfar”) e, em Portimão, na Praia da Rocha, encontra-se a escultura de uma ‘tartaruga’, representando as espécies marinhas, lê-se no comunicado.

“É muito importante fazer este tipo de campanhas de sensibilização da comunidade para a limpeza e não poluição das praias e dos oceanos. Uma forma de chegarmos às pessoas é não só fazer a parte da recolha dos resíduos, onde todos podem dar o seu contributo, mas mostrarmos algo visível e acessível a todos, fruto dessas recolhas e é aí que entram as esculturas. Nas peças escultóricas os resíduos ganham uma nova vida, deixam de ser os resíduos que estavam a poluir e a destruir os habitats e as vidas de várias espécies

marinhas, para se agruparem numa forma esteticamente apelativa e identificativa da temática do mar e da vida marinha, na qual passam a ser os transmissores da mensagem de alerta para essa problemática. Fiquei muito contente com o convite, principalmente porque participei na 1ª edição do projeto TransforMAR enquanto promotora nas campanhas de recolha de resíduos pelas praias portuguesas e é bastante gratificante ver como o projeto tem crescido ao longo dos anos e poder voltar a colaborar, desta vez com o contributo da minha arte”, declara a artista Soraia Domingos.

O projeto TransforMAR é uma iniciativa do Lidl Portugal, em parceria com o Electrão, e com o apoio da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), Brigada do Mar, Marinha Portuguesa, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e Quercus, que pretende sensibilizar os veraneantes para a importância de uma boa conduta ambiental em praia e para os princípios da economia circular – através da recuperação, reutilização, reciclagem e redução do desperdício de materiais plásticos.

Desde que foi lançado, em 2018, o TransforMAR já recolheu mais de 110 toneladas de plástico nas praias de norte a sul do país, assumindo o compromisso de transformar o material num benefício direto para a comunidade – em aparelhos para a prática de atividade física e mobiliário urbano, entregues às Câmaras Municipais das praias aderentes na 1ª e 2ª edição (2018 e 2019), e em donativos para Instituições Sociais, na 3ª e 4ª edições (2020 e 2021). Nesta 5ª edição deste ano 2022, o plástico e resíduos recolhidos, passíveis de serem reciclados, foram transformados em têxteis fabricados em Portugal, 100% a partir de plástico reciclado, procurando criar uma verdadeira economia circular com os resíduos e continuar a sensibilizar as comunidades. Estas T-shirts estão a ser entregues aos veraneantes, nos fins de semana, nas mais de 20 praias, de norte a sul do país, onde o projeto TransforMAR está presente este ano.